

POS MODERNISMO



AL MANAK_Março, 23/25 -2016

Registro de leituras : Democracia – Economia – Cultura



GRATO PELA LEITURA E COLABORAÇÕES – **P.Timm - Editor**

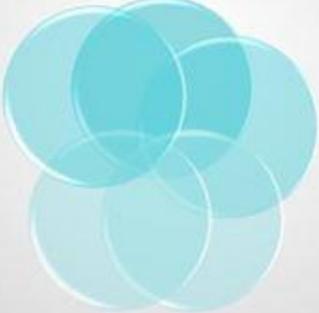
Postado diariamente em www.paulotimm.com.br

PAINEL: EMERGÊNCIA DEMOCRÁTICA
BALANÇO E PERSPECTIVA DOS CENÁRIOS ATUAIS
DEBATEDORES: Benedito Tadeu César (UFRGS) e Ricardo Timm de Souza (PUCRS)

DIA: 30 de março de 2016

HORÁRIO
17h30 às 19h

LOCAL
Prédio 5
Auditório térreo



PROMOÇÃO: PPG Filosofia PUCRS – GT Estudos Democracia



Índice

Vida que segue no Dia-a-dia : Renovação(!) ou Resistência?

**Aos berros: Tarso Genro -Paulo Timm - Bruno L.Rocha –
Francisco - Pessoa Faria Junior – Dinah Lemos pg. 02-17**

Meu Brasil: A Renda no Brasil – Dinah Lemos pg. 18 -19

Intérpretes do Brasil : Angela Alonso e o Abolicionismo – pg. 21

**Máximas e Mínimas: "A liberdade de pensamento já temos. Falta
o pensamento." [Karl Kraus \(1874–1936\) pg. 21](#)**

Imagens Revolucionárias: pg. 22

Navegar é preciso: O Socialismo Neoliberal – [D. Adrião – pg.22-27](#)

Livre Pensar: A coragem da verdade – A.Maria Monteiro -26

Nervo Exposto: Agressividade da direita é um fenômeno global

Boaventura Sousa Santos pg. 28-32

ARS GRATIA ARS

Artes Poéticas: Pérolas e Topázios, P.Timm pg 32

Video: Quatro documentários para repensar o consumo de moda -33

Cinema – Cinemateca Brasileira – pg. 34

Livros: As Fontes do Humanismo – pg. 35

Televisão: pg. 35

Variedades: Como remover um vírus do Facebook –pg. 36

**Crônica: De onde vem o prazer de matar Juremir Machado –
pg37-38**

Boletins e Blogs Recomendados - Final

**Uma publicação Confraria COQUETIM-
Torres – DOA – S.Maria**

Notícias: EL PAÍS Brasil <http://brasil.elpais.com/>

**Artigos diversos - <http://indicedeartigosetc.blogspot.com.br/>
<http://www1.folha.uol.com.br/colunistas/>**

<http://www.afolhatorres.com.br/upload/jornal.pdf>

GATOS PINGADOS AOS BERROS



TARSO GENRO

Nota de esclarecimento

Sem qualquer apuração mais aprofundada dos fatos e sem o espaço para o devido contraponto, a imprensa divulga uma lista, ainda sem significado concreto.

Mesmo assim, gostaríamos de deixar muito claro que todas as contribuições dadas às campanhas que Tarso Genro concorreu foram legais, declaradas, e as contas aprovadas pelo TRE. Sem exceção. Está sendo feita de forma deliberada, a confusão, para minimizar a evidência de contribuições ilegais a políticos, vestais do "impeachment".

Todas as contas foram aprovadas pelo TRE, sem caixa 2 e sem qualquer relação clandestina, com qualquer pessoa física e/ou jurídica.

Mesmo as que foram publicadas hoje, estão devidamente registradas e publicadas na prestação de contas disponível no Tribunal Superior Eleitoral. Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Assessoria de Comunicação

Dinah Lemos

"No Parlamentarismo, temos o instituto do voto de desconfiança, pelo qual o(a) Primeiro(a) Ministro(a) pode ser derrubado(a) apenas pela perda de confiança do Parlamento. Ou seja, perdido o apoio da base aliada ou em razão de uma grave crise política, pode o Parlamento derrubar o(a) Chefe de Governo, para que outra pessoa exerça essa função (a forma de escolha varia de acordo com a legislação de cada país). E é importante assinalar: aprovada a desconfiança, não só cai o Primeiro Ministro, como o próprio Parlamento, para que novas eleições sejam realizadas. Já no Presidencialismo, temos o instituto do impeachment, que não é sinônimo de voto de desconfiança e isso por uma simples razão: exige-se que o(a) Presidente tenha cometido algum crime de responsabilidade para que ele(a) possa ser destituído(a) da Presidência da

República – e porque neste caso se trata de um “crime” e não de mera questão política, o(a) Presidente é retirado de seu cargo e assume o Vice-presidente, além do que os membros do Parlamento permanecem com seus mandatos intocados”. Por Alexandre Gustavo Melo Franco de Moraes Bahia, Marcelo Andrade Cattoni de Oliveira e Paulo Roberto Lotti Vecchiatti – 23/03/2016

Leonardo Mota Neto – www.cartapolis.com.br - Brasília

NINGUÉM VAI AO CASAMENTO DO 'MENINO'. Hoje, sábado de Aleluia, o calendário gregoriano do poder marca a data do casamento de Anderson Dornelles, ex-secretário particular da presidente Dilma, envolvido em trapagens impróprias a um funcionário público palaciano, como a compra de um luxuoso bar no Estádio Beira Rio. Anderson era chamado por Dilma de "menino" e recebia a licença de acesso total. O casamento foi marcado ainda no tempo em que Anderson dava ordens no gabinete presidencial. Convidou todos os ministros, governadores e grandes empresários. Dilma, evidentemente, seria a principal convidada. Mas quando Anderson foi exonerado quando as primeiras denúncias vieram à tona, Dilma, furiosa e decepcionada com o "menino", não só cancelou presença mas proibiu a qualquer de seus ministros ou assessores de comparecer. A situação dele agravou-se quando a recente operação da Polícia Federal, a de número 24, chegou a seu sócio de travessuras, o empresário Douglas Franzoni, que apareceu em uma planilha de pagamentos suspeitos encontrada pelos investigadores em arquivos da empreiteira Odebrecht. Apenas um dos pagamentos é de R\$ 50 mil. Anderson e Douglas são sócios no Red Bar, um estabelecimento no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. O casamento de hoje, decerto não terá tons vermelhos vivos mas um cinza esmaecido de frustração.

OBAMA EM CUBA

No link, o presidente Obama fala a representantes da sociedade civil cubana reunidos no Teatro Alicia Alonso, em Havana. Momento histórico. O discurso foi transmitido ao vivo pela televisão cubana e está no site Cuba Debate.

<http://www.cubadebate.cu/.../obama-habla-a-la-sociedad-civil.../>

Dinah Lemos

Claro que a realidade é complexa e um juiz deve zelar pela visibilidade dessa realidade ou do máximo que se possa ver dela. O juízo precisa se aproximar ao máximo do real. Somente isso pode ser pensado como "imparcialidade". Lavar as mãos diante de tragédias não é isenção, ao contrário, é escolha de um

ponto de vista desde antes do acontecimento se desenhar como fenômeno. Não é à toa que a expressão "lavar as mãos" é de conhecimento milenar de qualquer indivíduo humano comum. Ao menos isso o Cristianismo consolidou como interpretação do conjunto normativo consuetudinário. Portanto, um juiz ver uma vaca passando e dizer: "não posso afirmar que é uma vaca" não é, nunca foi e jamais será imparcialidade. Não há ser vivo isento de envolvimento em corrupção maior do que as do cotidiano brasileiro que não queira a identificação de quem, como e onde se rouba, esconde, desvia o nosso dinheiro, do nosso suado e sofrido trabalho. Isso é o único dado unânime do real que vemos a olho nu. Portanto, neutralidade de opinião é, no momento político em que vivemos, uma fala de perfil psíquico semelhante ao esquizofrênico, ou no mínimo de um temperamento esquizoide, se fosse uma atitude de um cidadão comum. Claro está que os juízes que estão isentos de opinar sobre o Juiz Moro ou sobre Teori o fazem por uma escolha emocional, pessoal, subjetiva e certamente respeitável. Por que são juízes e o Judiciário está sendo julgado pela população. Foi de dentro do judiciário que surgiu o ato, ou os atos que disseminaram o pânico em mulheres comuns, sem partido, sem poder que não o de postarem aqui. Como eu. Mulheres que ficaram chorando 3,4,5 vezes ao dia, nos últimos dias, na semana que passou. Não posso ser neutra diante das lágrimas que desabam de meus olhos, tão somente porque tenho medo por meu neto e pelo meu filho, medo pela minha integridade física e de meus amigos e familiares. As mulheres comuns (e aí temos uma enorme complexidade quando pensamos nas mulheres juízas) só ficam neutras quando seus filhos, netos e familiares estão com sua segurança física garantida. De resto, elas escolhem um dos lados, sem se preocupar com a justiça diante da legislação ou da política, apenas preocupadas com a segurança dos seus.

Tudo isso eu disse pra justificar que, quando soube da decisão do desembargador Teori comecei a respirar aliviada. Bom dia, obrigada.

Bruno Lima Rocha

MAIS TRECHOS DA POSIÇÃO DA COORDENAÇÃO ANARQUISTA BRASILEIRA - LUCIDEZ É RADICALIDADE CAMINHAM JUNTAS!

Os expedientes usados pelo juiz Sergio Moro, a Polícia Federal e o MPF, combinado com o espetáculo orquestrado pelos oligopólios da comunicação, em especial a rede Globo, desde a condução coercitiva de Lula até os grampos vazados em paralelo a sua nomeação como ministro, são descritivos de uma luta cada vez mais agressiva pela máquina do Estado.

A direita opositora ao governo do PT se vale da judicialização da política e de toda produção do discurso seletivo e criminalizador da mídia para atuar numa "zona de fronteira" dos marcos constitucionais do direito democrático burguês. Em meio a esse cenário, têm sido comuns entusiasmadas manifestações oportunistas de setores da esquerda anti-governista com pretensões eleitorais em torno da judicialização da política. Ao contrário do que sugere estas manifestações, a judicialização da política não guia para a esquerda, muito menos para uma "revolução política". Sugerir isso demonstra o retrocesso de expectativas e horizonte estratégico e um esvaziamento de significado que

faz do que se entende historicamente por “revolução”, uma infantil bravata para ser agitada de forma torpe nas redes sociais. O oportunismo que hoje abraça esse espetáculo abre caminho para a capitulação de amanhã. Trágicos exemplos que seguiram essa via não nos faltam.

Aldo Fornazieri - DECISÕES DA FRENTE BRASIL POPULAR:

- 1- Haverá um acampamento popular no Anhangabaú, com vários eventos diários;
- 2- Várias organizações já estão se mobilizando nas panfletagens nas periferias, onde haverá tb carros de som e eventos culturais. A FBP irá imprimir 1 milhão de panfletos, que procurará dialogar em linguagem simples e direta com o povo da periferia;
- 3- Todas as sedes e subsedes sindicais (Cut, Apeoesp, Químicos, etc...) e diretórios partidários servirão como comitês anti-golpe. Locais para poder pegar materiais e receber e passar qualquer informação;
- 4- A FBP irá participar do ato da Frente Povo Sem Medo, nessa quinta, que marchará do largo da batata até a rede globo!
- 5- Será criada uma Central de Mídia Anti-Golpe! Provavelmente irá funcionar no centro de mídia Barão de Itararé;
- 6- Alguns atos agendados! Nessa quarta dia 23 as 16h na Casa de Portugal um ato do Lula com Sindicalistas
Também haverá um ato no Mackenzie contra o Golpe!
- 7- A Coordenação Nacional da Frente Brasil Popular e da Frente Povo sem Medo irão se reunir hoje para decidir se alteram o dia 31 que seria em Brasília, para Abril, por conta do rito da comissão do impeachment no Congresso.
Com isso o dia 31 seria em SP com ações regionais.



Paulo Timm



A FRENTE não pode ser VERMELHA. Se as tarefas são de caráter democrático, tem que ser VERDE E AMARELO, mais verde esperança do que amarelo. Isso é elementar em POLITICA, até pq. pela sua própria análise o PT perdeu a capacidade de Governar e comandar a A FRENTE não pode ser VERMELHA. Se as tarefas são de caráter democrático, tem que ser VERDE E AMARELO, mais verde esperança do que amarelo. Isso é elementar em POLITICA, até pq. pela sua própria análise o PT perdeu a capacidade de Governar e comandar a resistencia. Tem que ir para um segundo plano e chamar UMA AMPLA FRENTE, comandada por nomes notáveis, acima de interesses e máculas processuais. Ai...! Que saudade do Partidão...! E mesmo do próprio Brizola. A essa hora já teriam criado uma grande FRENTE DE MOBILIZAÇÃO, com ampla participação de TODOS OS SETORES E MATIZES IDEOLÓGICOS DA SOCIEDADE, com várias e múltiplas atribuições, inclusive de dialogar com Forças Armadas, OAB, Igreja etc.... , em lugar de ficar fazendo reuniões noturnas com a turma de sempre (PT & Cia.) no Palácio da Alvorada. Ó Tempos! !!!

Francisco Pessoa Faria Junior

Esse desemprego é obra e graça do PT.



Desemprego nas metrópoles vai a 8,2% e é o maior desde maio de 2009

A taxa de desemprego cresceu de 7,6% em janeiro para 8,2% em fevereiro nas seis maiores regiões metropolitanas do país, informou o IBGE nesta quarta-feira...

WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR



Paulo Timm

Ninguém se deu conta que, gradualmente, a própria crise vai "limpando o convés" para a retomada de um novo ciclo de crescimento. Isso não é novidade. Sempre acontece assim. É o processo de **DESTRUIÇÃO CRIADORA** típico da economia capitalista. No tocante aos salários, o desemprego, a inflação e a elevação do câmbio já **PROMOVERAM** uma

substancial queda no nível dos salários. Repito aqui o que disse , recentemente, o Ministro da Fazenda: "Os salários já caíram 30%"..

REFLEXOES DE UMA SEXTA FEIRA SANTA - José Bonifácio já advertida que tínhamos uma Estados mas não propriamente uma nação. Foi pioneiro na preocupação com a questão indígena e dos escravos. Dá a importância de um PODER MODERADOR como consciencia crítica, pairando sobre todos e sobre tudo. Primeiro, os Imperadores, depois as Forças Armadas,ultimamente o Judiciário. Agora parece que a ODEBRECHT ocupou a fala do trono, sem Coroa, sem Armas, nem Toga. Erigiu-se em PODER MODERADOR...Estamos fritos. Ou salvos...! Who knows...?

Tiago Rodrigues para RealidadePolítica, Filosofia Política & Realpolitik - o Brasil no dia a dia

Vou contar-vos um segredo bem baixinho:
antes dos governos "lulo-petistas" simplesmente não havia combate à corrupção.

Vou contar-vos outro segredo:
querem desbancar os governos "lulo-petistas" justamente para que não haja mais esse combate.



Com PT, PF realizou 50 vezes mais operações do que com FHC

Por Stanley Burburinho Dados sobre operações da PF desde 2003 Abaixo, informações que peguei no site do Departamento da Polícia Federal, no item "Estatísticas" sobre as operações da Polícia Federal d

JORNALGGN.COM.BR

Paulo Timm

Isso é verdade , **Tiago Rodrigues** . Mas a grande verdade é que o Brasil mudou muito depois da Constituição de 88. DEMOCRATIZOU=SE ... O número de eleitores, a livre organização, a expansão da palavra nos novos meios eletrônicos, a expansão de matrículas no III GRAU, ao qual acederam milhões de jovens , muitos pobres, negros, índios, tudo isso é que está se movendo na conjuntura atual. Se houver o GOLPE, ele será rapidamente engolido por este novo Brasil que não suportará mais este tipo de procedimento, oriundo de um sistema político completamente falido e instituições totalmente desacreditadas. O PT teve até uma grande oportunidade de se abrir para este novo Brasil, mas, lamentavelmente, não se mostrou à altura, independentemente de suas conquistas e líderes.

Cesar Benjamin - - Rio de Janeiro, RJ, Brasil -

Em tempos de raciocínios rasos e histeria crescente, sugiro a leitura de "Confúcio e a ordem moral", que está no link. É a apresentação que escrevi para "Introdução a Confúcio", de Richard Wilhelm, Sima Qian e Ku Hung Ming.

Um abraço

[Cesar Benjamin](#)

<http://www.contrapontoeditora.com.br/.../201202122242400.Conf...>



Nas escutas, juristas se revelam mais moristas do que o próprio Moro

Começo o texto dando spoiler: Moro confessou a ilegalidade do grampo da conversa de Dilma e...

CONJUR.COM.BR

[bernardo mello franco](#)



Jornalista, assina a coluna Brasília. Na **Folha**, foi correspondente em Londres e editor interino do 'Painel'. Também trabalhou no 'JB' e no 'Globo'.
Escreve de terça a sexta e aos domingos.

Vem aí o presidente 1%

22/03/2016 02h00

1,0 mil

Mais opções

BRASÍLIA - O Datafolha divulgou uma nova pesquisa para a corrida presidencial de 2018. Os principais pré-candidatos estão mal na foto. Aécio derreteu, Lula continuou a cair e Marina assumiu a liderança por inércia, sem sair do lugar.

O levantamento apresenta um paradoxo. De todos os nomes do principal cenário, o menos citado pelos eleitores é o que tem mais chances de assumir a Presidência. Estamos falando do peemedebista Michel Temer, que aparece com apenas 1% das intenções de voto.

Não se trata de apostar no cavalo azarão. Como vice-presidente, Temer é o substituto imediato de Dilma Rousseff, que está com o mandato em risco. Se o Congresso aprovar o impeachment, como parece cada vez mais provável, ele pode se sentar na cadeira até o fim de abril. Terá 75 anos de idade e mais dois anos e oito meses para governar o país.

Aliados do vice já começaram a escalar sua equipe. "Será um ministério surpreendentemente bom", disse o senador José Serra ao jornal "O Estado de S.Paulo". Derrotado em duas eleições presidenciais, ele quer assumir um cargo similar ao de primeiro-ministro. Se der certo, será mais um a governar sem votos.

O Datafolha também perguntou o que os brasileiros esperam de uma eventual gestão Temer. Só 16% acreditam que ele fará um governo ótimo ou bom. Para a maioria absoluta (60%), a administração será igual ou pior do que a que está aí.

O dado leva a outro paradoxo: sete em cada dez brasileiros apoiam o afastamento de Dilma, mas quase nenhum se empolga com o vice. É um cenário desalentador, porque a recessão não vai evaporar com o impeachment. Um presidente 1% seria capaz de nos tirar do buraco?

Historiador da USP recusa entrevista à Folha: “Por que não contatam o Marco Antonio Villa?”

23 de março de 2016 - <http://www.revistaforum.com.br/2016/03/23/historiador-da-usp-recusa-entrevista-a-folha-por-que-nao-contatam-o-marco-antonio-villa/>

Facebook Twitter

Depois do cientista político Reginaldo Nasser recusar um convite à GloboNews, agora foi a vez do professor Rafael Marquese de negar uma entrevista à imprensa tradicional; em resposta à repórter, ele diz que não quer ver seu nome impresso “nesse golpismo desenfreado”

Por Redação



Diante da cobertura política dos últimos meses, a mídia tradicional vem encontrando cada vez mais dificuldades para entrevistar professores e acadêmicos, até mesmo para editorias que não se relacionam às investigações da Lava Jato, impeachment ou assuntos correlatos.

Nesta terça-feira (22), o historiador da Universidade de São Paulo (USP), Rafael Marquese, recusou um pedido de entrevista feita por uma repórter da Folha de S. Paulo. Em e-mail divulgado pelo seu colega Marcelo Ferraro, também historiador, Marquesa nega dar uma entrevista para a editoria de turismo, sobre “o ciclo do café no vale Fluminense.

“Poderia falar com você com todo prazer, mas não para a Folha de S. Paulo: ver meu nome impresso nela, nesse golpismo desenfreado, no chance”, disse, sugerindo ainda que o jornal procure, para falar sobre o assunto, o historiador Marco Antonio Villa – que, historicamente, defende políticos e governos do PSDB.

“Por que vocês não contatam o Marco Antonio Villa? Tem um vídeo no Youtube sobre café no Vale, no qual sou ‘entrevistado’ por ele. Na sessão de uma hora de duração, o cara dormiu metade do tempo (...) O perfil dele cai muito bem na atual linha editorial da Folha, do Globo, da Veja”, provocou.

De: [REDACTED]
<[REDACTED]>
Para: marquese@usp.br
Enviadas: Terça-feira, 22 de Março de 2016 1:03:23
Assunto: Entrevista | Folha de S. Paulo

Olá prof. Marquese, tudo bem?

Tive aula com você há alguns anos na História e estou procurando uma fonte para matéria na Folha de S. Paulo que vai abordar um pouco do ciclo do café no vale Fluminense do rio Paraíba.

É uma matéria para o caderno de Turismo --visitei a região, conheci algumas fazendas e o que preciso é base para falar um pouco do contexto histórico do ciclo ali --ouvi muitos donos de fazenda mas gostaria de complementar a história.

Você poderia conversar comigo?

Se sim, prefere que envie as perguntas por e-mail?

Obrigada, um abraço
--
[REDACTED]

De: marquese@usp.br
Para: [REDACTED]
Enviadas: Terça-feira, 22 de Março de 2016 18:49:06
Assunto: Re: Entrevista | Folha de S. Paulo

Olá, [REDACTED]
Obrigado pelo contato.
Sim, poderia falar com você com todo prazer, mas não para a Folha de SP: ver meu nome impresso nela, nesse golpismo desenfreado, no chance.
Por que vocês não contactam Marco Antonio Villa? Tem um vídeo no youtube sobre café no Vale (<https://www.youtube.com/watch?v=4ZkREjRkZqQ>), no qual sou "entrevistado" por ele. Na sessão de uma hora de duração, o cara dormiu metade do tempo. Depois, o picareta se apresenta como o sabichão da coisa, simplesmente pilhando o que falei nas partes que não entraram na versão final.
O perfil dele cai muito bem na atual linha editorial da Folha, do Globo, da Veja et alli.
Abraço,
Rafael

Reprodução/Facebook

Também na última terça-feira (22), o cientista político Reginaldo Nasser divulgou uma conversa [em que recusa uma entrevista à GloboNews](#), afirmando que a emissora “não faz jornalismo” e que está ‘incitando as pessoas ao ódio”.

Renato Riella – Jornalista - Brasília

ODEBRECHT QUER SE ENTREGAR. MAS SERÁ QUE DÁ PARA ACREDITAR NESTE IMPÉRIO BAIANO?

A Odebrecht foi a principal sabotadora da operação Lava-Jato, durante meses e meses. Agora, vendo a casa cair, tenta se salvar, mas não merece consideração.

O juiz Sérgio Moro, no início das investigações, fez manobra inteligente, fingindo que não chegaria nesta monstruosa empresa baiana.

Chegou a pegar a empresa-irmã OAS, que acabou recorrendo à concordata para não quebrar. Ao mesmo tempo, foram atingidas mortalmente muitas outras grandes estruturas empresariais.

Os herdeiros do patriarca Emílio Odebrecht acharam que iam ficar de fora do escândalo. Até que, de repente, a Polícia Federal e o Ministério Público Federal desembarcaram no império odebrechtiano, com força total.

O resultado é que o presidente da super-estrutura, Marcelo Odebrecht, está preso desde junho do ano passado. Já foi condenado a 19 anos de prisão, mas sofrerá outras penas e pode ficar velho atrás das grades.

Os advogados da Odebrecht foram sempre os mais desaforados, desafiando de forma grosseira os investigadores. O próprio Marcelo, ao ser interrogado pelo juiz Moro, foi imprudentemente agressivo, ao reafirmar dezenas de vezes que já tinha passado por escrito a resposta para qualquer pergunta.

Parecia que o staff Odebrecht estava protegido, imune a tudo, mas não era verdade. Investigações bem feitas e delações premiadas levantaram grande parte dos segredos da empresa. A casa veio abaixo!

Agora, os donos da Odebrecht (pai e tios de Marcelo) vêm a público com uma surpreendente Nota Oficial, na qual tentam se penitenciar dos erros e prometem colaborar de forma decisiva com as investigações.

É claro que o comando da operação Lava-Jato não acredita neste novo posicionamento do império baiano. Sabe que a Odebrecht está apenas tentando salvar parte da sua enorme estrutura, dando satisfação aos acionistas e aos seus milhares de empregados.

Nas próximas semanas, o cerco contra a Odebrecht se apertará, em função de surpreendentes documentos obtidos nas últimas semanas.

Por fim, vale a pergunta: será que a Odebrecht está pronta para entregar provas que incriminem os mais altos escalões petistas, ainda livres da prisão?

Lula e companhia devem estar apavorados. Se a delação premiada da Odebrecht acontecer, não ficará pedra sobre pedra. (RENATO RIELLA)

Bruno Lima Rocha

MAIS TRECHOS DA POSIÇÃO DA COORDENAÇÃO ANARQUISTA BRASILEIRA - LUCIDEZ E RADICALIDADE CAMINHAM JUNTAS!

Os expedientes usados pelo juiz Sergio Moro, a Polícia Federal e o MPF, combinado com o espetáculo orquestrado pelos oligopólios da comunicação, em especial a rede Globo, desde a condução coercitiva de Lula até os grampos vazados em paralelo a sua nomeação como ministro, são descritivos de uma luta cada vez mais agressiva pela máquina do Estado.

A direita opositora ao governo do PT se vale da judicialização da política e de toda produção do discurso seletivo e criminalizador da mídia para atuar numa “zona de fronteira” dos marcos constitucionais do direito democrático burguês.

Em meio a esse cenário, têm sido comuns entusiasmadas manifestações oportunistas de setores da esquerda anti-governista com pretensões eleitorais em torno da judicialização da política. Ao contrário do que sugere estas manifestações, a judicialização da política não guia para a esquerda, muito menos para uma “revolução política”. Sugerir isso demonstra o retrocesso de expectativas e horizonte estratégico e um esvaziamento de significado que faz do que se entende historicamente por “revolução”, uma infantil bravata para ser agitada de forma torpe nas redes sociais. O oportunismo que hoje abraça esse espetáculo abre caminho para a capitulação de amanhã. Trágicos exemplos que seguiram essa via não nos faltam.

MEU BRASIL BRASILEIRO: GRANDEZAS E MISÉRIAS

Da Casa Grande à Senzala



[MAPA É TUDO](#) - 19 de julho de 2014

Estados brasileiros nomeados como países de área similar

[Enviado por Dinah Lemos , via FB](#)

DO INSTITUTO DE JUSTIÇA FISCAL: Marc Morgan Milá é um dos autores que trouxe mais luz sobre os dados das declarações de imposto de renda ao concluir seu trabalho na Paris School of Economics, ao final de 2015.

O Trabalho de Milá (2015) estabelece estimativas do topo da renda diferentes daquelas presentes na PNAD. No Brasil, no ano de 2013, a preços de fevereiro de 2016, os cortes dos estratos superiores eram os seguintes:

- 10 % mais ricos: renda mensal superior a R\$ 4.191,88
- 5% mais ricos: renda mensal superior a R\$ 7.536,61
- 1% mais ricos: renda mensal superior a R\$ 23.128,71
- 0,1% mais ricos: renda mensal superior a R\$ 89.971,47
- 0,05% mais ricos: renda mensal superior a R\$ 428.849,47
- 0,01% mais ricos: renda mensal superior a R\$ 690.829,25

Cabe destacar que a renda média do grupo que figura o topo é bastante superior ao corte limiar. Dentre os 0,1% mais ricos, a renda média mensal é de R\$ 161.146,38 (valores atualizados). Já dentre os 0,01% mais ricos, a renda média mensal é de R\$ 2.213.187,12 mensais (atualizados), ou seja, 964,5 vezes superior à média brasileira.

Em 2013, o 1% mais rico apropriou-se de 26,6% da renda nacional, já o 0,01% mais rico absorveu 4,8% do total. Trata-se do maior nível de desigualdade já

registrado a partir dos dados tributários, os quais são mais confiáveis do que os de surveys, ainda que ponderando a provável elisão. A concentração existente no Brasil só encontra paralelo com os 0,01% mais ricos dos Estados Unidos.

INTÉRPRETES DO BRASIL



WWW.INTERPRETESDOBRASIL.ORG

"Enciclopédia de brasilidade - Cesar Benjamin

<http://www.contrapontoeditora.com.br/.../200711011651590.Cert...>

...

Nós, os brasileiros – Paulo Timm – Coletânea

[http://www.paulotimm.com.br/site/downloads/lib/pastaup/Obras%20do%20Timm/150627061554NOS__OS_BRASILEIROS_\(2\).pdf](http://www.paulotimm.com.br/site/downloads/lib/pastaup/Obras%20do%20Timm/150627061554NOS__OS_BRASILEIROS_(2).pdf)

Sociologia brasileira: 11 seminários, entrevistas e documentários pra você entender os maiores...

De que é feita a sociologia brasileira? Qual seu tutano? Clique aqui e veja entrevistas, documentários e seminários sobre a sociologia do nosso país.

COLUNASTORTAS.WORDPRESS.COM

O pensamento estratégico de Francisco Adolfo de Varnhagen, por Paulo Roberto de Almeida

A data de 17 de fevereiro de 2016 marca o ducentésimo aniversário do nascimento do...

MUNDORAMA.NET

Sobre José Bonifácio, os “Pais Fundadores” dos EUA, Joaquim Nabuco, Rui Barbosa e Adam Smith

<https://marcosfernandeseconomic sandpolitics.wordpress.com/2016/02/18/sobre-jose-bonifacio-os-pais-fundadores-dos-eua-joaquin-nabuco-rui-barbosa-e-adam-smith/>

José Bonifácio, Rui Barbosa, Nabuco e Adam Smith (Teoria dos sentimentos Morais) deveriam ser leituras obrigatórias nas escolas.

O Andrada é mais avançado que os pais fundadores dos EUA, incrível. Kenneth Maxwell republicou um [artigo](#) dele sobre o Brasil e sua peculiaridade onde isso fica claro, mas Jorge Caldeira em seu [livro sobre JB deixa isso bem claro](#).

TV CAMARA - Construtores do Brasil

<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/tv/programa/49-CONSTRUTORES-DO-BRASIL.html>

O programa mostra a biografia de 25 personalidades que tiveram papel predominante na formação política, histórica e geográfica do Brasil.

[Angela Alonso](https://centrodepesquisaeformacao.secsp.org.br/.../flore...) <https://centrodepesquisaeformacao.secsp.org.br/.../flore...>



Flores, votos e balas: o movimento abolicionista brasileiro -

CENTRODEPESQUISAEFORMACAO.SECSP.ORG.BR

Renato Janine Ribeiro:

Estes dias o que me deu prazer intelectual foi, paradoxalmente, um livro sobre a escravidão - na verdade, sobre o movimento abolicionista. [Angela Alonso](#) consegue relatar as décadas de movimento contra a escravidão, um movimento basicamente branco mas com líderes que incluem negros ou mulatos, e que foi decisivo para o Brasil acabar com o cativeiro, ainda que muito tarde.

Eu já andava bastante descontente com Pedro II. Criança, lendo Monteiro Lobato, eu o admirava, seguindo Dona Benta. Depois, comecei a ter-lhe aversão, pensando no pouquíssimo que o imperador culto, conhecedor de sânscrito e aramaico, que queria ser amigo de Victor Hugo (este sim, um amigo da liberdade), fez pela abolição. O livro de Angela é devastador. A princesa Isabel só descobre a gravidade do caso dois meses antes do 13 de maio (embora nestes dois meses tenha ajudado). O imperador não cansa de nomear escravagistas como primeiro-ministro. Um após o outro. Fica a impressão de que o abolicionismo foi um grande movimento democrático, e a estranha impressão - no final do livro, que praticamente termina no 13 de maio - de que essa mobilização, se tivesse continuado, teria feito do Brasil um país mais democrático. Angela apenas pincela esse vazio pós-abolição, conviria estudar mais. E obviamente sua ênfase no movimento abolicionista não infirma trabalhos

sérios, como os de Sidney Chalhoub e Silvia Lara, dentre os que conheço, que mostraram como a abolição não foi uma doação dos brancos (muito menos dos Bragança), mas deveu muito de sua vitória à revolta dos negros.

MÁXIMAS E MÍNIMAS

Um por todos , todos por um x Cada um por si, Deus por todos...

"A liberdade de pensamento já temos. Falta o pensamento."

[Karl Kraus \(1874–1936\)](#)

Médias Critique: Karl Kraus, Aphorismes

MEDIASCRITIQUE.BLOGSPOT.COM|POR G.Q.

IMAGENS REVOLUCIONÁRIAS

Nada tenho a dizer, só a mostrar – W.Benjamin

http://www.facebook.com/ImagensRevolucionarias?directed_target_id=0 -

Adão Iturrasgarai - Cartuns - <http://www.amazon.com/dp/B019BAYNGQ>



NAVEGAR É PRECISO: Pero cuide que no naufrague tu vivir...

MUNDO MUNDO, VASTO MUNDO...



Antigo mapa do mundo feito por Henricus Martellus, em 1491, que teria sido usado por Cristóvão Colombo

SOCIALISMO NEOLIBERAL

[HTTP://WWW.SABADO.PT/OPINIAO/CONVIDADOS/DANIEL_ADRIAO/DETALHE/O_SOCIALISMO_NEOLIBERAL.HTML](http://www.sabado.pt/opiniao/convidados/daniel_adriao/detalhe/o_socialismo_neoliberal.html)

Daniel Adrião

Militante do PS e promotor do Manifesto "Primárias já!"

Março 09, 2016

Aquilo que hoje resta do movimento socialista na Europa é uma deformação grotesca. Os principais dirigentes destes partidos, aliados da direita em vários governos europeus, travestiram-se de banqueiros e colocaram na cabeça a sua cartola alta. Defendem a caixa-forte do banco central europeu com mais convicção e zelo do que os próprios líderes da direita neoliberal. Aliás, aparecem amiúde na linha da frente a assumir a função de guardiões do templo do capitalismo financeiro e a fazer o papel de carrascos dos chamados "incumpridores", brandindo as sevícias a aplicar a quem se atreva a desafiar as leis inexoráveis da cartilha neoliberal.

O que se passa hoje com uma família política europeia, que só uma grosseira corruptela ideológico-linguística permite que se continue a chamar "socialista", é muito mais do que uma vergonha, é uma ignomínia. Estes falsos socialistas são tão ou mais responsáveis pela captura pelos mercados financeiros da democracia europeia do que a direita neoliberal. E é assim por uma razão simples, é que sem a sua cobertura política e a sua acção material, era impossível que a direita sozinha tivesse conseguido executar o plano maquiavélico de transformar a União Europeia numa holding, cujo controlo accionista está nas mãos do capitalismo financista, dominado pela Alemanha.

O mais incrível é que na Alemanha, o principal aliado do partido da direita neoliberal, a CDU, capitaneado pela dupla Merkel/Schäuble, que integra o Partido Popular Europeu (PPE), é o SPD, integrante do Partido Socialista Europeu (PSE). O líder do SPD, Sigmar Gabriel, é vice-chanceler do Governo Federal da Alemanha, o que formalmente faz dele o nº 2 na hierarquia do governo. Pese embora se saiba, que na prática, o braço-direito da chanceler Merkel é o ministro das Finanças, Wolfgang Schäuble. Para Gabriel, ficou reservada a função de braço-esquerdo de Merkel, ou melhor dizendo, a muleta que lhe permitiu formar uma grande coligação neoliberal que controla os destinos não só da Alemanha, mas da Europa.

Afinal, quem está aqui errado: somente Merkel e Schäuble? É obvio que não. Até porque esses estão a fazer o seu papel. Estão a agir de acordo com as suas convicções e são até coerentes. E acima de tudo, não enganaram ninguém, disseram desde o inicio claramente ao que iam e foram sufragados pelos eleitores alemães para pôr em prática um plano que tinha como objectivo consolidar e expandir o controlo alemão sobre a economia europeia, à custa, claro está, do esmagamento político e económico dos países mais débeis. Afinal, quem tem os papeis trocados neste filme? É Merkel e Schäuble ou é Sigmar Gabriel e os ministros do SPD que participam no governo da coligação neoliberal que governa a Alemanha e a Europa, ao arrepio do ideário social-democrata a que deviam ser fieis? A quem devem ser exigidas responsabilidades? A quem têm de ser pedidas contas? Exclusivamente àqueles que nunca esconderam defender uma ideologia assumidamente neoliberal e que entendem que a Europa se deve transformar numa

"democracia de mercado", onde os oligopólios se sobrepõem à soberania popular, onde impera um autoritarismo orçamental e onde os países são tratados como o *board da holding* trata as empresas consideradas menos competitivas, que não atingem os resultados que foram impostos pelos accionistas e por isso se vêem obrigados a violentos *downsizings*? Ou devem, em primeiro lugar, ser pedidas explicações àqueles que filiando-se no ideário social-democrata, tinham a obrigação de se bater por um modelo social europeu, pelo respeito pela soberania dos povos e a sua vontade democrática, pela coesão económica e social, pela solidariedade entre estados-membros da União e por uma construção europeia a uma só velocidade, que obviamente implica a transferência de uma parte dos superávits dos países mais ricos para os países mais pobres?

O que mais espanta, é que os dirigentes do "socialismo governamental" europeu tenham sofrido um "apagão" ideológico e se tenham por completo esquecido do que representa ser socialista, mesmo na sua forma liberal. Isto é, não se trata de querer abolir o capitalismo para o substituir por uma economia colectivista, trata-se tão só de defender um modelo de desenvolvimento económico equilibrado, uma sociedade justa e inclusiva, que garanta um Estado Social protector e eficaz, que assegure serviços públicos de qualidade, que assegure uma tributação fiscal progressiva e efectiva, que garanta uma justa remuneração do trabalho, que assegure a existência de uma rede eficiente de equipamentos e de infra-estruturas colectivas, que combata a pobreza e as desigualdades e que promova a igualdade de oportunidades e a mobilidade social. Ser socialista significa simplesmente defender a dignidade da pessoa humana, considerar que todos os homens nascem livres e iguais perante a lei e que fazem parte de uma comunidade que não os abandona à sua sorte. Foi à luz desses princípios de justiça universal que se fundou o projecto europeu. O modelo social europeu construiu-se no pressuposto de que todos os cidadãos europeus deveriam beneficiar de uma sociedade de bem-estar e que isso não devia ser privilégio de apenas alguns.

O que significa que o modelo social europeu não pode ser um exclusivo dos cidadãos dos países mais ricos do Centro e Norte da Europa e que está vedado aos cidadãos dos países do Sul e da periferia, por imposição de

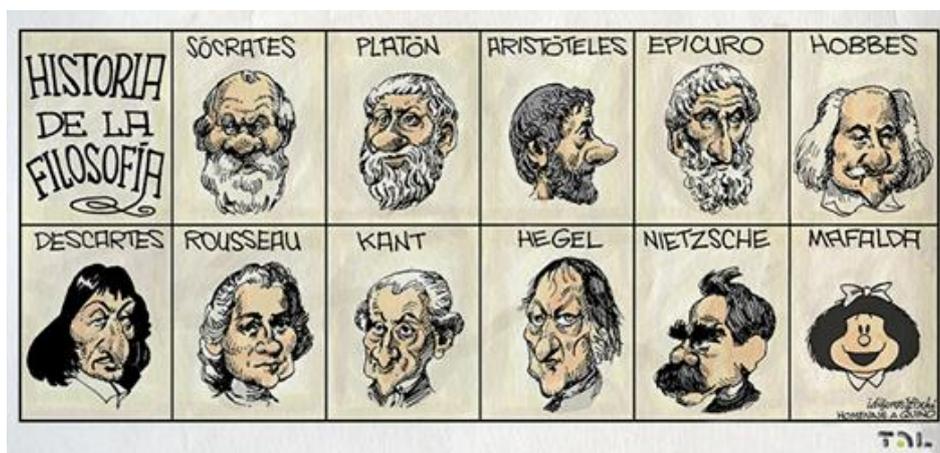
políticas "austeritárias" e do peso esmagador dos compromissos relativos à dívida pública. Tem sido essa intolerável incompreensão sobre os fundamentos do projecto europeu que transforma a actual nomenclatura dirigente do PSE, numa guarda-avançada de um esdrúxulo "socialismo neoliberal". Isto é, um socialismo da prosperidade exclusivo para os cidadãos europeus dos países ricos, cujo acesso é negado aos cidadãos europeus dos países mais pobres. Como se nos dissessem que o socialismo é um luxo a que só os ricos se podem dar.

Esta tem sido a mensagem subliminar de vários "socialistas neoliberais", como o holandês Jeroen Dijsselbloem, presidente do Eurogrupo, que ao longo das últimas semanas tem repetido com insistência a exigência ao governo português da adopção de mais medidas de austeridade adicionais, que sabe que terão um impacto negativo na recuperação de rendimentos das famílias e no Estado Social. Na mesma linha se tem vindo a pronunciar outro "socialista neoliberal", o francês Pierre Moscovici, comissário dos Assuntos Económicos e Financeiros, que fará questão de vir a Lisboa repetir aos ouvidos do primeiro-ministro português a mesma cartilha.

Já restam poucas dúvidas sobre o papel hiperactivo que têm tido estes "socialistas neoliberais", que dominam o PSE, e que de braço dado com a direita neoliberal reunida no PPE, estão empenhados em construir uma União Económica e Monetária que sirva exclusivamente os interesses dos países mais ricos, condenando os países da periferia a uma condição de quase marginalidade, remetendo-os para um estatuto de minoridade, uma espécie de membros inferiores da União Europeia, cujo objectivo final é, conforme o plano apresentado por Schäuble durante a crise grega, a sua expulsão da "zona euro" e quiçá da própria União Europeia.

Por tudo isso, afigura-se de extrema importância a reunião de primeiros-ministros do PSE que o Presidente francês François Hollande vai organizar no Palácio do Eliseu, em Paris, dentro de dias, e que tem precisamente na agenda a discussão do "semestre europeu" e a coordenação de políticas económicas e orçamentais. É em Paris, mais do que em Bruxelas, que António Costa deve colocar todas as suas fichas. É numa reunião que junta

correlegionários políticos que António Costa deve exigir a solidariedade dos seus homólogos do PSE e convencê-los de que é urgente construir um caminho alternativo ao "socialismo neoliberal". Antes que seja tarde demais, tanto cá, como lá.



Filosofia em vídeo: <http://filosofiaemvideo.com.br/>

A CORAGEM DA VERDADE

Anna Maria Monteiro - 19 de abril · Editado ·

O elogio aos ANARQUISTAS em A CORAGEM DA VERDADE, última obra de Foucault, mostra um cuidado não somente com a vontade de perceber que os ensinamentos cínicos não foram perdidos.

Os próprios anarquistas também são referência para a militância de Foucault na segunda metade do século XX. Cínicos e anarquistas encantam Foucault não somente porque a partir deles a história do pensamento filosófico e político tradicional, que relegou ações revolucionárias fundamentais às margens, pode ser problematizada.

Interessa a Foucault ligar-se a essa herança cultural de militância revolucionária de esquerda preocupada com a mudança pela transformação dos modos de vida, a qual ainda não estava atrelada às organizações do Partido e dos sindicatos revolucionários.

Edson Passetti também ressalta essa diferença dos anarquistas em relação ao socialismo dito científico:

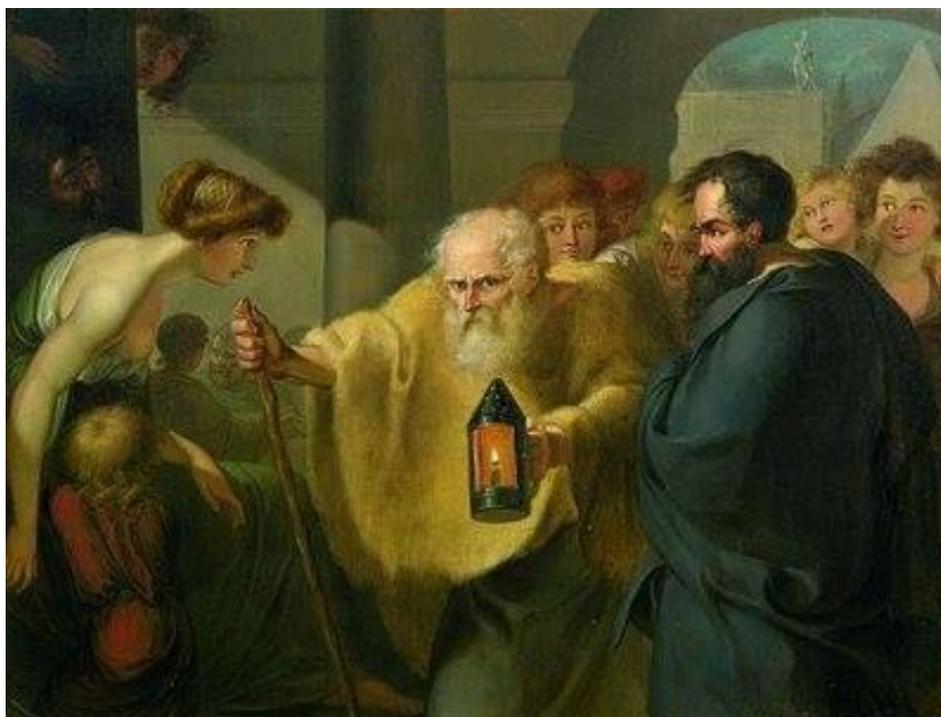
Orientados pela busca de potencialização de liberdades, os anarquistas diferenciaram-se no interior do discurso socialista por se situarem no campo

adversário do socialismo autoritário e reformista, dimensionados a partir das proposições de Marx e Engels.

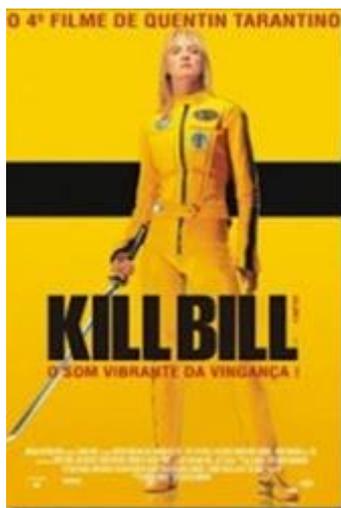
Diante do Estado como meio a ser ocupado pela ditadura do proletariado, os anarquistas mobilizam para o fim do Estado e sua abolição.

[O curso intitulado "A coragem da verdade" é o último ministrado por Michel Foucault no Collège de France, de fevereiro a março de 1984. ele morre meses depois, no dia 25 de junho. Tal contexto convida a ver nessas lições um testamento filosófico, tanto mais que o tema da morte é muito presente. este curso continua e radicaliza as análises feitas no ano anterior. tratava-se então de interrogar a função do "DIZER-A-VERDADE" na política, a fim de estabelecer, para a democracia, um certo número de condições éticas irreduzíveis às regras formais do consenso: coragem e convicção. com os CÍNICOS, essa manifestação do verdadeiro não se inscreve mais simplesmente por meio de uma tomada de palavra arriscada, mas na própria espessura da existência. de fato, Foucault propõe um estudo renovado do cinismo antigo como FILOSOFIA PRÁTICA, atletismo da verdade, provocação pública, soberania ascética. O escândalo da verdadeira vida é construído então como oposto ao platonismo e a seu mundo transcendente de Formas inteligíveis.

"não há instauração da verdade sem uma posição essencial da ALTERIDADE. A verdade nunca é o mesmo. Só pode haver verdade na forma do outro mundo e da vida outra.]



NERVO EXPOSTO: Kill Bill



Agressividade da direita é um fenômeno global

Boaventura Sousa Santos

A União Europeia pode estar a mudar no centro mais do que a periferia imagina.

O fenómeno não é português. É global, embora em cada país assuma uma manifestação específica. Consiste na agressividade inusitada com que a direita enfrenta qualquer desafio à sua dominação, uma agressividade expressa em linguagem abusiva e recurso a táticas que roçam os limites do jogo democrático: manipulação do medo de modo a eliminar a esperança, falsidades proclamadas como verdades sociológicas, destempero emocional no confronto de ideias, etc., etc.

Entendo, por direita, o conjunto das forças sociais, económicas e políticas que se identificam com os desígnios globais do capitalismo neoliberal e com o que isso implica, ao nível das políticas nacionais, em termos de agravamento das desigualdades sociais, da destruição do Estado social, do controlo dos meios de comunicação e do estreitamento da pluralidade do espectro político. Onde vem este radicalismo exercido por políticos e comentadores que até há pouco pareciam moderados, pragmáticos, realistas com ideias ou idealistas sem ilusões?

Estamos a entrar em Portugal na segunda fase da implantação global do neoliberalismo. A nível global, este modelo económico, social e político tem estas características: prioridade da lógica de mercado na regulação não só da economia como da sociedade no seu conjunto; privatização da economia e liberalização do comércio internacional; diabolização do Estado enquanto regulador da economia e promotor de políticas sociais; concentração da regulação económica global em duas instituições multilaterais, ambas dominadas pelo capitalismo euro-norte-americano (o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional) em detrimento das agências da ONU que antes supervisionavam a situação global; desregulação dos mercados financeiros; substituição da regulação económica estatal (hard law) pela autoregulação controlada pelas empresas multinacionais (soft law).

A partir da queda do Muro de Berlim, este modelo assumiu-se como a única alternativa possível de regulação social e económica. A partir daí, o objectivo foi transformar a dominação em hegemonia, ou seja, fazer com que mesmo os grupos sociais prejudicados por este modelo fossem levados a pensar que era o melhor para eles. E, de facto, este modelo conseguiu nos últimos trinta anos grandes êxitos, um dos quais foi ter sido adoptado na Europa por dois importantes partidos sociais-democratas (o partido trabalhista inglês com Tony Blair e o partido social-democrata alemão com Gerhard Schröder) e ter conseguido dominar a lógica das instituições europeias (Comissão e BCE).

Mas como qualquer modelo social, também este está sujeito a contradições e resistências, e a sua consolidação tem tido alguns reveses. O modelo não está plenamente consolidado. Por exemplo, ainda não se concretizou a Parceria Transatlântica, e a Parceria Transpacífico pode não se concretizar. Perante a constatação de que o modelo não está ainda plenamente consolidado, os seus protagonistas (por detrás de todos eles, o capital financeiro) tendem a reagir brutalmente ou não consoante a sua avaliação do perigo iminente.

Alguns exemplos. Surgiram os BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) com a intenção de introduzir algumas nuances no modelo de globalização económica. A reacção está a ser violenta e sobretudo o Brasil e a Rússia estão sujeitos a intensa política de neutralização. A crise na Grécia, que antes de

este modelo ter dominado a Europa teria sido uma crise menor, foi considerada uma ameaça pela possibilidade de propagação a outros países.

A humilhação da Grécia foi o princípio do fim da UE tal como a conhecemos. A possibilidade de um candidato presidencial nos EUA que se autodeclara como socialista (ou seja, um social-democrata europeu), Bernie Sanders, não representa, por agora, qualquer perigo sério e o mesmo se pode dizer com a eleição de Jeremy Corbyn para secretário-geral do Labour Party. Enquanto não forem perigo, não serão objecto de reação violenta.

E Portugal? A reação destemperada do Presidente da República a um qualquer governo de esquerda parece indicar que o modelo neoliberal, que intensificou a sua implantação no nosso país nos últimos quatro anos, vê em tal alternativa política um perigo sério, e por isso reage violentamente. É preciso ter em mente que só na aparência estamos perante uma polarização ideológica.

O Partido Socialista é um dos mais moderados partidos sociais-democratas da Europa. Do que se trata é de uma defesa por todos os meios de interesses instalados ou em processo de instalação. O modelo neoliberal só é anti-estatal enquanto não captura o Estado, pois precisa decisivamente dele para garantir a concentração da riqueza e para captar as oportunidades de negócios altamente rentáveis que o Estado lhe proporciona. Devemos ter em mente que neste modelo os políticos são agentes económicos e que a sua passagem pela política é decisiva para cuidar dos seus próprios interesses económicos.

Mas a procura da captura do Estado vai muito além do sistema político. Tem de abarcar o conjunto das instituições. Por exemplo, há instituições que assumem uma importância decisiva, como o Tribunal de Contas, porque estão sob a sua supervisão negócios multimilionários.

Tal como é decisivo capturar o sistema de justiça e fazer com que ele actue com dois pesos e duas medidas: dureza na investigação e punição dos crimes supostamente cometidos por políticos de esquerda e negligência benévola no que respeita aos crimes cometidos pelos políticos de direita. Esta captura tem precedentes históricos.

Escrevi há cerca de vinte anos: “ Ao longo do nosso século, os tribunais sempre foram, de tempos a tempos, polémicos e objeto de acesso escrutínio público. Basta recordar os tribunais da República de Weimar logo depois da revolução alemã (1918) e os seus critérios duplos na punição da violência política da extrema-direita e da extrema-esquerda. (Santos et al., Os Tribunais nas Sociedades Contemporâneas – O caso português. Porto. Edições Afrontamento, 1996, página 19). Nessa altura, estavam em causa crimes políticos, hoje estão em causa crimes económicos.

Acontece que, no contexto europeu, esta reacção violenta a um revés pode ela própria enfrentar alguns reveses. A instabilidade conscientemente provocada pelo Presidente da República (incitando os deputados socialistas à desobediência) assenta no pressuposto de que a União Europeia está preparada para uma defenestração final de toda a sua tradição social democrática, tendo em mente que o que se passa hoje num país pequeno pode amanhã acontecer em Espanha ou Itália.

É um pressuposto arriscado, pois a União Europeia pode estar a mudar no centro mais do que a periferia imagina. Sobretudo porque se trata por agora de uma mudança subterrânea que só se pode vislumbrar nos relatórios cifrados dos conselheiros de Angela Merkel. A pressão que a crise dos refugiados está a causar sobre o tecido europeu e o crescimento da extrema-direita não recomendará alguma flexibilidade que legitime o sistema europeu junto de maiorias mais amplas, como a que nas últimas eleições votou em Portugal nos partidos de esquerda?

Não será preferível viabilizar um governo dirigido por um partido inequivocamente europeísta e moderado a correr riscos de ingovernabilidade que se podem estender a outros países? Não será de levar a crédito dos portugueses o facto de estarem a procurar uma solução longe da crispação e evolução errática da “solução” grega? E os jovens, que encheram há uns anos as ruas e as praças com a sua indignação, como reagirão à posição afrontosamente parcial do Presidente e à pulsão anti-institucional que a anima? Será que a direita pensa que esta pulsão é um monopólio seu?

Na resposta a estas perguntas está o futuro próximo do nosso país. Para já, uma coisa é certa. O desnorte do Presidente da República estabeleceu o teste decisivo a que os portugueses vão submeter os candidatos nas próximas eleições presidenciais.

Se for eleito(a), considera ou não que todos os partidos democráticos fazem parte do sistema democrático em pé de igualdade? Se em próximas eleições legislativas se vier a formar no quadro parlamentar uma coligação de partidos de esquerda com maioria e apresentar uma proposta de governo, dar-lhe-á ou não posse?

Director do Centro de Estudos Sociais, Laboratório Associado, da Universidade de Coimbra

Leia a matéria completa em: [Agressividade da direita é um fenómeno global, por Boaventura Sousa Santos - Geledés](http://www.geledes.org.br/agressividade-da-direita-e-um-fenomeno-global-por-boaventura-sousa-santos-geledés) <http://www.geledes.org.br/agressividade-da-direita-e-um-fenomeno-global-por-boaventura-sousa-santos/#ixzz42s5ev97w>

Follow us: [@geledes](https://twitter.com/geledes) on Twitter | [geledes](https://www.facebook.com/geledes) on Facebook

ARS GRATIA ARS

“A arte salvará o mundo” – Dostoievski - eis que da natureza do homem, como a natureza é a arte de Deus (Baylei)

ARTES POÉTICAS: “Se nem for terra/Se trans for mar...” – P.Leminski

Pérolas e Topázios

Paulo Timm – POA 2015

Assim é :

Uns, carisma ou talento,
poucos, fortuna,
outros , beleza comovente.
Tudo muito simples. Humano, até...
Não me brindou a natureza
Nada disso.
Inconsolável, apenas invejo,
Mas sem rancor...
Sete línguas de fogo ardente
Sete pragas do Egito antigo,
Sete uivos da hiena raivosa
Nada disso!
E mergulho mais ainda na solidão terna.
Sem o brioche que alimenta os eleitos,
Saboreio o pão dos imperfeitos.
Ao som de pérolas e topázios...
Certo de que a vida não é apenas bela
Ela vale ser vivida de qualquer jeito
Nada, nada disso!..

VIDEO

<HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/SAMUELBECKETTPAGE/VIDEOS/10152062297363131/?THEATER>



Quatro documentários para repensar o consumo de moda

Que tal aproveitar o clima de recomeço que ainda paira no ar para consumir moda de maneira consciente? Os quatro documentários abaixo...

ANATURALISSIMA.COM.BR

CINEMA

<http://www.adorocinema.com> - <http://cadernodecinema.com.br>

<http://cinemacomrapadura.com.br/criticas/83074/kill-bill-volume-2-2004-83074/>
<http://www.museudocinema.com.br/>
<http://www.devotudoaocinema.com.br/2013/08/de-olhos-bem-fechados.html>
<http://www.cinemateca.gov.br/>

A Cinemateca Brasileira é a instituição responsável pela preservação da produção audiovisual brasileira. Desenvolve atividades em torno da difusão e da restauração de seu acervo, um dos maiores da América Latina. São cerca de 200 mil rolos de filmes, entre longas, curtas e cinejornais. Possui também um amplo acervo documental formado por livros, revistas, roteiros originais, fotografias e cartazes

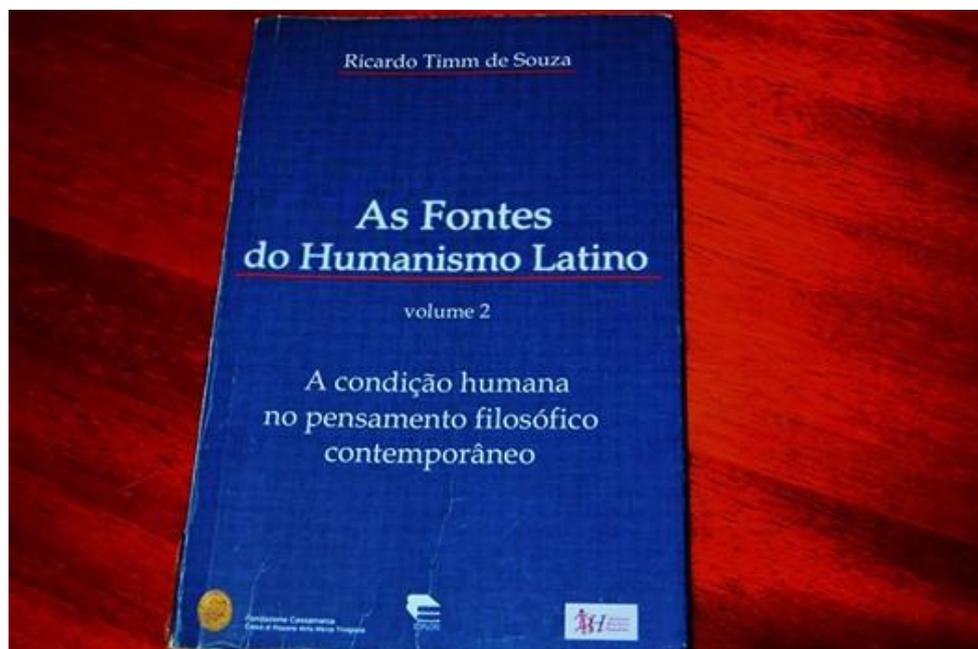
LIVROS

Um país se faz com homens e livros – M.Lobato

<http://homoliteratus.com>

Enviado por **Ricardo Timm de Souza** – FB – AS FONTES DO HUMANISMO

Nesse livro, examinei em curtos capítulos como 33 filósofos dos séculos XIX e XX trataram, em suas obras, da condição humana - de Schopenhauer a Wittgenstein, de Simone Weil a Cassirer, de [Enrique Dussel](#) a Simone de Beauvoir, de Arendt a Maritain, de Schelling a Virilio. Talvez faça algum sentido ainda nessa época em que os lobisomens se multiplicam e os humanos se assustam.



LIMPANDO A LINGUA COM MACHADO

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/ResultadoPesquisaObraForm.do?first=50&skip=0&ds_titulo=&co_autor=&no_autor=machado%20de%20assis&co_categoria=2&pagina=1&select_action=Submit&co_midia=2&co_obra=&co_idioma=&colunaOrdenar=null&ordem=null

chave	Machado de Assis	[fs] Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
-------	------------------	--

[TV Cultura - Entrelinhas](#)

www2.tvcultura.com.br/entrelinhas/sobre.asp

[A Nova Literatura Brasileira - Programa 4 - TV - Câmara ...](#)

www2.camara.leg.br > ... > TV Câmara > Sempre Um Papo

[Ver TV debate a literatura na televisão brasileira | | TV Brasil](#)

tvbrasil.ebc.com.br/vertv/.../ver-tv-debate-a-literatura-na-televisao-brasil...

[Literatura Fundamental - Univesp TV - TV Cultura](#)

univesptv.cmais.com.br/literatura-fundamental

[Leituras - TV Senado](#)

www.senado.gov.br/noticias/TV/Programa.asp?p=19

...

[Globo News Literatura | Botequim Cultural](#)

botequimcultural.com.br/globo-news-literatura/

[Literatura Agora - Magazines - RTP](#)

www.rtp.pt/programa/tv/p31415

[MESTRES DA LITERATURA - TV Escola](#)

tvescola.mec.gov.br/tve/videoteca-series/loadSerie?idSerie=789

TELEVISÃO

Arte 1 – O Canal - arte1.band.uol.com.br/o-canal/

O *Arte 1* é o primeiro *canal* brasileiro com uma programação inteiramente dedicada à *arte* e à cultura. Dança, música clássica e popular brasileira, cinema

TV Escola: Principal

tvescola.mec.gov.br/

A *TV Escola* é o canal da educação. É a televisão pública do Ministério da Educação destinada aos professores e educadores brasileiros, aos alunos e a todos .

VARIEDADES

http://www.vice.com/pt_br/

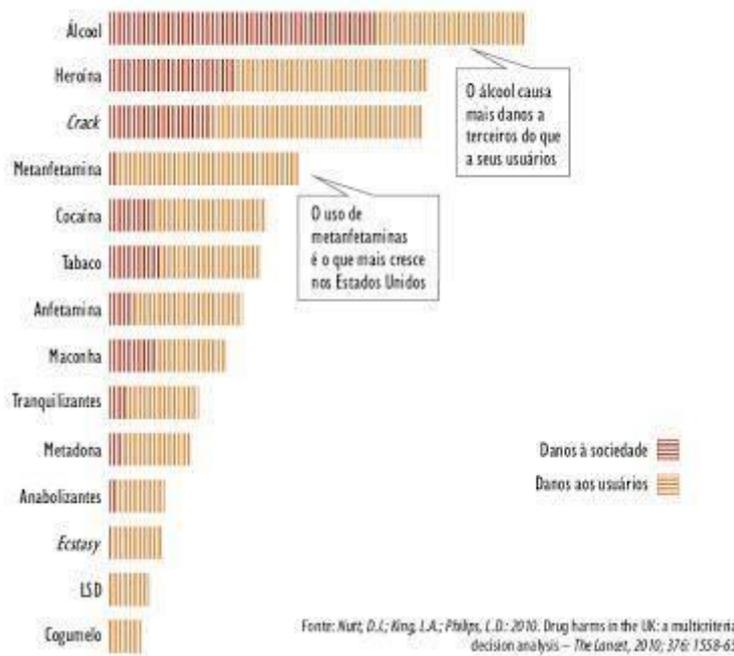
<http://orapois.blogfolha.uol.com.br/>

Drogas:

Há uma diferença fundamental entre as drogas. O álcool é muito mais disseminado e letal. Nele, no álcool, devia residir a prioridade das autoridades governamentais sobre controle de drogas. Ele é massivo, corrosivo, extensivo... As drogas pesadas são terríveis mas atingem um número relativamente pequeno da população. Controle de drogas devia ser controle do álcool. Pelas consequências sobre o corpo e o espírito, pelas consequências negativas no mundo do trabalho, pelas consequências nefastas nas famílias, pelos desastres que provoca no trânsito...

Álcool causa mais danos; crack aparece em 3º lugar

Estudo desenvolvido na Inglaterra estimou mortes de usuários e acidentes



Como remover um vírus do Facebook; veja dicas para limpar seu perfil

No Facebook talvez não haja nada mais incômodo do...

TECHTUDO.COM.BR

CRÔNICAS , CONTOS E ETERNAS REPORTAGENS

Oração matinal da auto-destruição, único caminho da coerência.

Recitar logo depois de escovar os dentes...

“Pois é, Chefe. E eu sou nada, não sou nada, não sou nada... Não sou mesmo nada, nadinha de nada, de nada... Sou a coisinha nenhuma, o

*senhor sabe? Sou o nada, coisinha mesma nenhuma de nada, o
menorzinho de todos. O senhor sabe? De nada. De nada... De nada...”
Guimarães Rosa*



Desafio Microcontos - Cem Toques Curtir Página

"Olho-me no espelho e tenho medo de mim.
E te pergunto:
- Você tem medo?
Se eu fosse você teria medo."

(Rô Mierling)

#desafio #cemtoques #microconto

De onde vem o prazer de matar

Postado em 21 de outubro de 2015 por **Juremir Machado da Silva**
<http://www.correiodopovo.com.br/blogs/juremirmachado/>

Um caçador americano matou o leão símbolo do Zimbábue. Eu perguntei: de onde vem esse prazer de matar? Um caçador alemão matou o elefante símbolo do Zimbábue. Eu volto a perguntar: de onde vem esse prazer de matar? Olho a foto do caçador alemão festejando com seu guia nativo, sobre a carcaça da presa, a sua façanha? É a imagem da boçalidade feliz. Um adulto de calça curta e arma na mão vibrando pela morte inútil de um velho animal. Para quê? Por quê? Os deterministas ou cientificistas adoram falar em genes ou em substâncias liberadas pelo organismo quando fazemos isto ou aquilo. Que substância é liberada quando o homem mata a ponto de fazê-lo sorrir? Que reações químicas justificam a barbárie no corpo humano?

Criança, eu achava que caçar pelo prazer de abater animais era absolutamente normal. Hoje, olho pela janela do meu sétimo andar e questiono: qual a graça de ver um animal deixar de existir? Nesse confronto entre o caçador e a caça, o predador, com suas próteses tecnológicas, é o mais forte. Ele não se expõe a um confronto. É como a farsa das touradas. Em Bogotá, fomos a uma tourada. Jamais vi um espetáculo mais covarde, sádico e perverso. Saí de lá com a certeza de que o homem é mau. Depois, relativizei: há homens maus. Obviamente. No caso, duas maldades me chocaram: a maldade de quem mata e maldade de quem aplaude a tortura e a execução. Será esse prazer de matar um resquício do primitivo no homem dito civilizado?

É a hipótese mais fácil. Por que, no entanto, a cultura e racionalidade não apagam esse suposto rastro de um passado longínquo? Todos os dias ficamos chocados com a facilidade de alguns para passar ao ato de matar. Na busca de explicações, dizemos que matou sob efeito de drogas, que matou por vingança, que matou por necessidade, que matou em legítima defesa, que matou por ser psicopata. Como explicar, porém, esse assassinato planejado, premeditado, no pleno uso das faculdades mentais e sem estar sob o efeito de qualquer substância entorpecente, de um animal que nada fez ao seu assassino, não lhe servirá de alimento nem lhe representa uma ameaça? A morte pela morte. A morte pelo prazer de matar.

A morte sem justificativa.

O prazer de matar revela o pior do ser humano. Esse pior que não desaparece com o tempo. A ciência evolui, a tecnologia avança, o imaginário permanece subdesenvolvido. Lembraremos o nome do leão abatido: Cecil. Lembraremos das longas presas do elefante assassinado. Teria morrido por causa delas? Nem isso. Embora também isso fosse hediondo. O caçador só queria vencer a sua presa. Busca um troféu. Macabro. Os defensores da caça dão de ombros ou resmungam:

– Não se pode nem caçar em paz! Maldito politicamente correto.

Tradução: não se pode mais nem matar só por prazer. Esses dois exemplares da espécie humana, o americano que matou o leão e alemão que matou o elefante, precisam ser estudados em laboratório. Como será a mente deles? A ciência não pode perder a oportunidade de usá-los como cobaia para tentar desvendar o incrível prazer de matar.

Hobbes achava que o homem era mau e precisava ser domesticado.

Rousseau acreditava que o homem era bom, mas corrompido pela sociedade.

Eu, sabidamente mais genial do que Hobbes e Rousseau juntos, afirmo que o homem pode nascer mau ou bom e ser melhorado ou piorado pela sociedade. Tudo é possível.

A única coisa impossível é a eliminação total da maldade.

Não há bem que dure sempre, mas há mal que nunca acaba.

BOLETINS DE NOTÍCIAS E ANÁLISES



13 sites que querem mudar o jornalismo brasileiro

Estes projetos transformaram crise em oportunidade.

BUZZFEED.COM

www.sul21.com.br - www.outraspalavras.com.br - www.cartamaior.com.br

www.desenvolvimentistas.com.br - <http://www.auditoriacidada.org.br/>

www.maurosantayana.com - www.paulotimm.com.br <http://ciperchile.cl/>

www.correiocidadania.com.br/ - www.ecodebate.com.br

www.patrialatina.com.br www.estrategiaeanalise.com.br - www.abdic.org.br

<http://www.redebrasilatual.com.br/economia> - <http://plataformapoliticasocial.com.br/> -

<http://www.ifch.unicamp.br/cemarx/site/> - <http://gilvanmelo.blogspot.com.br/>

<http://www.voltairenet.org/> - <http://www.esquerda.net/> - <http://resistir.info/> -
<http://br.sputniknews.com> <http://www.laondadigital.uy/> <http://www.diarioliberalidade.org/>
<http://www.dominiopublico.gov.br> - <https://www.facebook.com/ptjornal> - <http://www.oplop.uff.br>
<http://www.laondadigital.uy/> - <http://newleftreview.es/> - <http://www.esquerda.net/> -
www.laondadigital.uy/

Sociedade Brasileira de Economia Política
Fórum Mundial das Alternativas - <http://www.nexojornal.com.br/>

Indicadores Economicos BACEN- <http://www.bcb.gov.br/?INDECO>

ESTUDE ONLINE COM O QG DO ENEM - <HTTP://WWW.ENEM.COM.BR/CURSOSENEM/>

FORUM 21 - <https://www.facebook.com/groups/1465485120431945/>

Blogs : <http://blogdomariomagalhaes.blogosfera.uol.com.br/>

<http://blogdogutemberg.blogspot.com.br/>

<http://bissexto.com.br> - www.agambenbrasil.com – <http://blogdaboitempo.com.br/>

<http://www.timmsouza.blogspot.com.br/> - <http://blogdaboitempo.com.br/category/colaboracoes-especiais/vladimir-safatle/>

<http://marxrevisitado.blogspot.com.br>



REFORMA POLÍTICA JÁ! - <http://www.reformapolitica.org.br/>

Reforma Política Democrática - WWW.FPABRAMO.ORG.BR